



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

**ATA DA 17ª SESSÃO SOLENE, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE, “CASA
DE FÉLIX ARAÚJO”, EM 12 DE SETEMBRO DE 2023.**

Presidente : Fabiana Gomes
Secretários : Olímpio Oliveira

Às 20h00, além dos Membros da Mesa acima mencionados, comparecem a presente Sessão: familiares, amigos e convidados do homenageado. Deixam de comparecer a presente Sessão os Vereadores: Carol Gome, Jô Oliveira e Marinaldo Cardoso. Em nome de Deus o Sr. Presidente declara aberta esta Sessão Solene que concede Medalha de Honra ao Mérito Municipal a Ronaldo Roberto de Andrade, propositura de autoria do Vereador Olímpio Oliveira. São convidados para a Mesa dos trabalhos: Thélío Farias, Presidente da Academia de Letras de Campina Grande, José Mário, Membro da Academia de Letras de Campina Grande, Félix Araújo Filho, Ronaldo Roberto de Andrade, o Homenageado, Daniel Duarte, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Cariri. Prosseguindo, o Vereador Olímpio Oliveira, para a justificativa da propositura, saúda a todos os presentes na Sessão e Prefaciando o livro ‘Pra dançar e xaxar na Paraíba - Andanças de Rosil Cavalcante’ Escritura com travo de permanência no tempo do memorialista Rômulo Nóbrega, comparando a similaridade das jornadas de Rosil Cavalcante e Stênio Lopes, afirmei que ambos eram conterrâneos, posto serem campinenses por adoção e devoção. Entendendo-se, por assim, lutam por seus interesses, sendo que o gentílico pode designar também os simplesmente naturais de Campina Grande, o que constitui um exemplo “made in Campina” de dupla cidadania, a quem isso tiver direito. Agregando os atributos dos seus conterrâneos Rosil Cavalcante e Stênio Lopes, em favor de Campina Grande, Ronaldo Roberto de Andrade há 30 anos entrou no ramo de vender livro antigo e de pouco préstimo. Essa atividade envolve o substantivo masculino “alfarrábio” ou popularmente “sebo”, que é uma livraria para negociar obras de segunda mão, às vezes dejetos de bibliotecas de

quem nunca leu nada, locatárias distantes de novos ricos, aqueles compradores de coleções esmeradamente encadernadas que, não fosse o apreço e o preço de Ronaldo por livros redundariam em repasto de cupins. E tudo isso estaria dentro dos parâmetros do usual e corriqueiro, não fosse o fato do medalhista Ronaldo ter transformado o seu estabelecimento “Seboso” num limpo espaço de encontro de intelectuais, artistas, cientistas e demais aficionados do ócio e do laser, comprometidos sempre com os destinos da humanidade municipal. E isso de campinenses por adoção e devoção é que por muito tempo pensou-se ser Ronaldo de Andrade, Ronaldo Roberto de Andrade, um forasteiro, tamanho o seu amor à Campina Grande. Natural do Rio Grande do Norte ou de Coxixola. “Me sinto por demais honrado. Na verdade, Ronaldo, eu me sinto agraciado. Essa oportunidade de traduzir de forma documentada a homenagem a um filho que devota sua vida nesta cidade e num canto muito especial, na Praça Clementino Procópio tão abandonada hoje, mas ali, Ronaldo, ali você está mantendo a tradição daquele que foi uma das maiores expressões na nossa educação, ali você está dizendo Clementino Procópio e os seus ideais estão vivos!” Em seguida o homenageado Ronaldo Roberto de Andrade, que saúda a todos os presentes e fala um pouco de sua trajetória, “o trabalho que eu desenvolvo como sebista em Campina Grande, há 37 anos, começa a partir do meu sogro, essa figura que tá aqui presente, que me aguenta há 40 anos e eu posso dizer que ele é um dos grandes intelectuais de Natal, é um homem que já navegou pelo universo da Literatura Universal, e sabe muito, e é um sujeito de uma riqueza cultural muito grande. E foi ele que me ensinou, através do cata-livros, esse nome que ele descobriu pra batizar o primeiro sebo catalivros, que foi dele, lá em Natal, ele encontrou esse nome na Revista Ele e Ela, que tinha uma coluna chamada: cata-livro. E por isso daí surgiu o nome cata-livros. Posteriormente, o destino me trouxe pra Campina Grande e das mãos do Professor Inácio de Loyola Monteiro de Souza, em saudosa memória, o sebo chegou as minhas mãos. E eu tenho trazido o Sebo a todo esse tempo, com muito trabalho, muita dificuldade, e com muita ajuda, ajudado pelos amigos, sempre solidários a mim e, principalmente, pela minha companheira, Rejane Dantas Capistrano de Andrade, que sem ela, com toda certeza, o Sebo não seria nem a metade do que é hoje, e talvez, nem existisse. Ela que sempre foi a baluarte de todo esse nosso trabalho, sempre me incentivou. Aquela medalha não é minha, aquela medalha é muito mais dela, propriamente, que minha. Ela desenvolveu um trabalho, aqui em Campina Grande, durante muitos anos, que foi um trabalho extremissimamente importante, socialmente, por quê? Porque havia uma dificuldade muito grande das pessoas de adquirirem livros escolares, e ela descobriu um segredo de conseguir apagar os livros do ano anterior, ela passava o dia inteiro apagando os textos escritos dos livros dos anos anteriores,

e esse livros ela revendia, e as pessoas que tinham muita dificuldade em pagar colégio de menino, fardamento, muita coisa. Então, o livro ficava pela metade do preço e as pessoas começaram aderir ao Sebo de livros didáticos, através desse trabalho que ela idealizou, que ela teve essa ideia. E esse trabalho se espalhou pelo Brasil inteiro, o fato é que, com pouco tempo o Brasil inteiro só fazia isso. E nós tivemos a honra, na época que o livro didático era utilizado, que hoje não é mais, nós tivemos a honra de atender a mais de 20 ou 25% dos estudantes de Escolas Particulares de Campina Grande, com o comércio desses livros, isso era muito importante. Ainda hoje nós temos mães de famílias e pais de famílias, que quando nos encontram, nos agradecem, porque a dificuldade era grande e eles tinham como válvula de escape o cata-livros. o Sebo é um lugar, eu descobri no Sebo, o recanto apropriado para você provocar emoções. Nada mais emocionante, eu já vivi várias e várias situações, nada mais emocionante que você encontrar um livro que você procurava há muito tempo, ou um livro que tem algo que lhe surpreende numa prateleira de um Sebo; é como marcar um gol de placa. Então, eu vou contar uma pequena história, que ocorreu com o Patrono, com o filho do patrão dessa Casa. Ele era Presidente da Câmara de Vereadores, este cidadão que está aqui presente, Félix Araújo Filho, ele era Presidente da Câmara de Vereadores, e certa vez chegou um cidadão lá no Sebo, me vendeu uma pilha de livros, e dentro dos livros, eu gostava muito de olhar quem teria sido o dono do livro, aqueles detalhes que nós observamos. E nesse livro estava escrito o seguinte: “ao meu irmão Félix, para que esse livro seja degustado com” ... alguma coisa ou um termo muito bonito, no final, “um abraço Mário”. Mais abaixo, eu vejo tá escrito, “a biblioteca da Escola Municipal”, que eu não lembro, “para que este livro seja de utilidade de todos os alunos desta escola, assim repartindo o conhecimento, Félix de Souza Araújo” o seu pai. E eu peguei esse livro e levei esse livro na Câmara, e Félix estava numa reunião com o Vereador José Luiz Júnior, e eu perguntei: — “Gracinha, eu podia entrar que eu estou com uma emergência, aqui, pra mostrar a Félix”. Que eu fiquei muito ansioso pra mostrar esse livro a Félix. E Gracinha disse: “não, Félix disse que você podia entrar”. Eu entrei e apresentei esse livro a Félix e ele começou a ler a apresentação, a dedicatória do livro, e as lágrimas começaram a lhe correr no canto dos olhos. E ele olhou para minha cara e ele puxou o talão de cheques e botou em cima do birô e disse: “bote o valor”, aí eu disse: “Félix, existem coisas que não tem valor, e esse livro não tem valor, esse livro eu quero ter o prazer de lhe fazer presente, que eu sei que você vai guardá-lo no fundo do coração”. Eu acho que você lembra dessa história que ocorreu quando a Câmara ainda era na Maciel Pinheiro. Foi um momento assim, muito bonito para mim, um momento que encheu o meu coração, porque eu passei a entender que o dinheiro é muito bom, mas, a

felicidade de você ver as pessoas felizes, a alegria de você fazer o bem, a alegria de você promover o bem, é algo que não se compara a nada nesse mundo, chama-se amor”. **(TODOS OS PRONUNCIAMENTOS ENCONTRAM-SE NA ÍNTEGRA NO APANHADO TAQUIGRÁFICO, NO SAPL.CAMPINAGRANDE.PB.LEG.BR, EM GRAVAÇÕES NO CANAL CAMARACGOFFICIAL, NO YOUTUBE E NO SITE WWW.CAMARACG.PB.GOV.BR).** Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente agradece a presença de todos e encerra esta Sessão convidando para próxima Sessão Ordinária que ocorrerá em local e horário Regimentais. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, “Casa de Félix Araújo”, em 12 de setembro de 2023.

Presidente

Secretário

BBB/...